

Boiada cuiabana

Vou conta a minha vida do tempo que eu era moço
De uma viagem que fiz lá pro sertão de mato grosso
Fui buscar uma boiada isto foi no mês de agosto

Meu patrão foi embarcado na linha sorocabana
Capataz da comitiva era o Juca flor da fama
Fui tratado pra trazer uma boiada cuiabana

No baio foi João negrão no tordilho Severino
Zé Garcia no alazão, no pampa foi Catarino
A madrinha e o cargueiro quem puxava era um menino

Eu sai de Alambari na minha besta ruana
Só depois de trinta dias que eu cheguei em Aquidauana
Lá fiquei enamorado de uma malvada baiana

Ao chegar em campo grande num cassino eu fui entrando
Uma linda paraguaia na mesa estava jogando
Botei a mão na algibeira dinheiro estava sobrando

Ela mandou me dizer pra que eu fosse chegando
Eu mandei dizer pra ela vai bebendo eu vou pagando
Eu joguei nove partidas meu dinheiro foi andando

Declamado:

A lua foi se escondendo vinha rompendo a manhã
Aquele morena faceira trigueira cor de romã
Soluçando me dizia,
Mutchacho leva-me contigo que te darei toda a minha alma,
Todo o meu coração toda minha vida
Os boiadeiros no rancho estavam prontos pra partida
Numa roseira cheirosa os passarinhos cantavam
Minha besta ruana parece que adivinhava
Que eu sozinho não partia, meu amor me acompanhava

Cantado:

Eu parti de campo grande com a boiada cuiabana
Meu amor veio na anca da minha besta ruana
Hoje eu tenho quem me alegra na minha velha choupana